

A habilidade de Ulysses

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

Discreto e livre do batalhão de repórteres que o seguia no período da Constituinte, o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), deu uma nova demonstração de que continua sendo um hábil articulador. Peça central na movimentação para reconvocar a Câmara e o Senado, Ulysses deixou o plenário, durante a sessão do Congresso da última sexta-feira, e dirigiu-se ao seu gabinete para uma nova tarefa: telefonar para os governadores pemedebistas e pedir-lhes que mobilizem os parlamentares, a fim de garantir o quórum para votar nesta semana a política salarial e a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O presidente do PMDB informou que

expediria telegramas a todos os 131 deputados e 20 senadores pemedebistas, pedindo a presença deles a partir desta segunda-feira em Brasília. "Vamos votar a lei salarial", garantiu Ulysses. Ele informou também que iria sugerir a presença dos governadores pemedebistas na capital federal. Eles têm interesse em ver aprovada a LDO, que elimina a proibição para a rolagem das dívidas dos estados e municípios.

Foi Ulysses que pediu ao presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), que convocasse a sessão da Câmara para esta segunda-feira. Ele fez o mesmo pedido ao senador Nelson Carneiro, que, no entanto, preferiu convocar a Mesa para marcar sessão no Senado Federal, onde estará em pauta o projeto de política salarial.